



International Theatre Institute ITI

World Organization for the Performing Arts

UNESCO, 1 Rue Miollis, FR-75732 Paris Cedex 15
info@iti-worldwide.org / www.iti-worldwide.org

Mensagem Internacional do 30º aniversário do Dia Internacional da Dança

Celebrar a infinita coreografia da vida

Através dos tempos, através das idades, são sobretudo as artes que perduram. A arte parece ser tudo o quê a humanidade deixa à seus herdeiros – seja através de prédios, de livros, de pinturas ou da musica. Ou ainda através do movimento, da dança. Sendo assim, eu considero a dança como a mais atual e a mais moderna lição de história, pois está em relação constante com seu passado mais recente podendo somente se desenrolar no presente.

Dançar também, de certa forma, não reconhece as fronteiras da mesma maneira que muitas das outras artes. Mesmo quando certos estilos tentam se limitar, ou trabalhar dentro de um formato, o movimento da vida, sua coreografia e sua necessidade de mudança são eternas: destacando-se rapidamente, permitindo à certos estilos de se misturarem com outros. Tudo interage com tudo, naturalmente, e a dança se estabelece somente no espaço ao qual ela pertence – o do presente em eterna mudança.

Eu acredito que a dança pode ser uma das formas mais honestas de expressão, pela qual nós devemos prezar: porque desde à partir do momento que pessoas dançam, que seja em um ballet, ou em um batalha de hip hop, em um espetáculo experimental de dança contemporânea ou simplesmente em uma discoteca, elas se desbloqueiam, e raramente as mentiras podem se desdobrar e as mascaras se manterem. As pessoas refletem umas as outras constantemente, mas quando elas dançam, o quê elas mais refletem é sem dúvida um momento de honestidade.

Movendo-se como os outros, movendo-se com os outros e vê-los se mover, assim nós podemos sentir melhor suas emoções, ler seus pensamentos e nos conectar à sua energia. Este é talvez o instante onde nós podemos claramente conhecê-los e compreende-los.

Adoro imaginar uma performance de dança como uma celebração da coexistência, uma forma de dar e de criar espaço e tempo um para o outro. Tendemos a esquecer isso, mas a beleza implícita de uma performance reside antes de tudo na convergência de uma multidão de pessoas sentadas uma ao lado da outra, dividindo o mesmo momento. Não há nada de

privado nisso, uma performance é uma experiência extremamente social. Todos nós reunidos por este ritual, que é o nosso vínculo com a performance, nossa ligação com o presente.

Então, em 2012, eu desejo à todos muita dança. Não para esquecer os problemas de 2011, mas ao contrario, para enfrentá-los de forma criativa, e dançar a sua volta, para encontrar um meio de interagir uns com os outros e com o mundo, de nos engajar com a vida como uma parte desta coreografia sem fim. Dançar para encontrar a honestidade, transmiti-la, refleti-la e celebrá-la.

Sidi Larbi Cherkaoui

Tradução: Nicolle Vieira